

Ofício nº G04603

Ref.: Esclarecimentos sobre atuação do Grêmio;

S. Paulo, 20 de fevereiro de 2003.

Jabaquara – Cidade Livre

Para: Therezinha Helena Martins Almeida

Rua Miragaia nº 823 – Aeroporto – tel.: 4178-8221

09881-431 S. Bernardo do Campo/SP

Prezada Senhora,

O Grêmio SER Sudeste, uma associação criada em 13/05/1995, sempre atuou na defesa dos direitos da criança e do adolescente, segundo as diretrizes da Lei Federal 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA).

Nossas atividades priorizam a orientação e formação de cidadãos conscientes de direitos e deveres, o que nos coloca constantemente em confronto com agentes públicos que abusam da autoridade.

A divulgação dos diversos espaços de debates, reservados aos populares, depende de um prévio e preciso calendário, o qual deverá incluir os temas que serão debatidos. No caso do Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (FMDDCA), nós não temos recebido sequer o calendário das reuniões ordinárias, fato este que nos impede uma eficaz participação.

Vejam o ocorrido na última reunião ordinária do FMDDCA:

1. Somente tivemos a confirmação de reunião ordinária (de 01/02/2003) na Audiência Pública sobre a Febem/SP, realizada pela OAB/SP em 29/01/2003;
2. Desde o dia 27/12/2002, o Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública já tinha agendado uma reunião na Câmara Municipal (das 10h às 13h) para tratar das violações de direitos na Escola Municipal de Bailado (documentos anexos);
3. Em 01/02/2003, esperávamos poder participar da reunião do FMDDCA e, possivelmente, apresentar o caso da "escola" diretamente no Fórum. Mas, a coordenação parece que somente se reuniu a partir das 10h, quando já tínhamos o compromisso de receber os mais de 20 participantes da reunião extraordinária do COEP;
4. Esperávamos que nossa reunião pudesse ser sintética, mas os relatos apresentados nos obrigaram a cumprir todo o horário reservado – a escola atende mais de 500 crianças.

A nossa dificuldade em atuar conjuntamente com o FMDDCA está no fato da coordenação defender a tese de que haja deliberações votadas, o que descaracteriza um "fórum de debates". Além disso, temos vários exemplos de que nem mesmo as deliberações aprovadas estão sendo cumpridas.

O caso do CMDCA é exemplar: após as manobras escusas para eleger pessoas e entidades simpáticas à coordenação, tivemos a drástica redução das verbas do Fumcad (!!!).

Neste ano, teremos diversas "conferências das crianças", nas quais se discutem tudo, menos as responsabilidades pelos descumprimentos das diretrizes do ECA.

Tanto o Grêmio quanto o COEP sempre priorizaram a questão educacional, a qual sequer faz parte da pauta do FMDDCA. Até mesmo quando vamos discutir questões básicas, a coordenação prefere desrespeitar a histórica atuação dos nossos membros. Hoje, é muito fácil falar em "tortura na febem" e dizer que o sistema de internação deve ficar sob a responsabilidade da secretaria da Educação. Muitos, hipocritamente, ignoram que foi o nosso grupo que sustentou publicamente as denúncias nominais contra os responsáveis pelas torturas, incluindo até mesmo os governadores.

Caso a senhora tenha qualquer dúvida ou necessite de maiores esclarecimentos, informamos-lhe que estaremos na reunião da OAB/SP (24/02/2003, às 18h, Implantação do ECA).

Sendo só o que se apresenta neste momento, antecipadamente agradecemos sua atenção.

Ass. Rua Bento C. Silveira, 267
CEP 04330-080 - São Paulo - SP

Mauro A. Silva (Presidente) – "Contra os Abusos do Poder Público desde 13 de maio de 1995"

Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – www.geocities.com/fecharfebem

